



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ADRIANE FERREIRA SILVA

05155000402

ROSIENE OLIVEIRA DE VASCONCELOS

05155001502

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS II

Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção da média na Disciplina Análise das Demonstrações Contábeis II.

Orientador: Héber Lavor.

Abaetetuba-PA

2009

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Resumo..... | 3 |
| Introdução..... | 3 |
| Caracterização da empresa..... | 4 |
| ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ..... | 5 |
| Índice de liquidez corrente:..... | 5 |
| Índice de liquidez seca:..... | 5 |
| Índice de liquidez imediata:..... | 6 |
| Índice de liquidez geral:..... | 7 |
| ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO..... | 7 |
| Indicador de Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais:..... | 8 |
| Indicador de Garantia de Capital Próprio ao Capital de terceiros..... | 8 |
| Composição do Endividamento..... | 9 |
| ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE..... | 9 |
| Rotação de Estoques..... | 10 |
| Rotação de Ativo..... | 10 |
| Margem Líquida..... | 10 |
| PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO..... | 11 |
| PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO..... | 11 |
| POSICIONAMENTO RELATIVO..... | 12 |
| ESTUDO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE..... | 12 |
| RETORNO SOBRE INVESTIMENTO..... | 13 |
| TAXA DE RETORNO TOTAL..... | 13 |
| RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 13 |
| FATOR DE INSOLVÊNCIA..... | 14 |
| OVERTRADING..... | 15 |
| EBITDA..... | 16 |
| ASPECTOS POSITIVOS..... | 17 |
| ASPECTOS NEGATIVOS..... | 17 |
| SUGESTÕES..... | 17 |

Tema: **ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA MARISOL S/A.**

Resumo

A análise de balanço na empresa industrial e comercial Marisol S/A, tem por finalidade abordar os benefícios que esta pode trazer para a empresa e seus usuários, pois através de dados obtidos sobre suas demonstrações contábeis, podemos verificar a situação econômico-financeira da empresa, através do conhecimento dos pontos fundamentais de sua estrutura, como a capacidade de pagamento de dívidas, rentabilidade do capital investido, possibilidade de falência, entre outros.

As demonstrações contábeis prestam grande contribuição na avaliação de riscos e potencialidades da empresa. A análise financeira da empresa Marisol S/A foi realizada com os seguintes demonstrativos contábeis: Balanço Patrimonial dos anos 2007 e 2008 e Demonstrações de Resultado do Exercício dos respectivos anos. A partir destes dados calculamos por meio de fórmulas matemáticas os índices de desempenho da empresa: liquidez, rentabilidade, endividamento, atividade e rotações de giro. Desta forma, pretende-se buscar informações relevantes para que os gestores tenham total ciência da capacidade comercial da empresa, tais como: capacidade de pagamento da empresa mediante a geração de caixa, capacidade de remunerar os investidores, isto é, a empresa estaria gerando lucros suficientes para atingir suas expectativas; o endividamento da empresa possui boa ou má qualidade. A partir destes dados analisaremos a empresa sob duas formas: horizontalmente e verticalmente. Estes indicadores são importantes, pois através deles temos uma fotografia financeira da empresa, fundamental para que os acionistas, investidores, governo, clientes e fornecedores conheçam financeiramente a empresa. Além de servir como suporte para tomada de futuras decisões, de forma a sanar as dificuldades e promover o crescimento da mesma.

Introdução

Este trabalho faz parte do curso de Ciências Contábeis, oferecido pela Universidade Federal do Pará, sob comando do Professor Héber Lavor. Seu objetivo é analisar a situação financeira de uma empresa através de índices reais obtidos a partir das demonstrações financeiras da empresa.

Analisando as demonstrações financeiras de uma empresa pode-se determinar qual a sua real situação econômica e financeira, através do conhecimento de pontos fundamentais de sua estrutura, como a capacidade de pagamento de dívidas, rentabilidade do capital investido, possibilidade de falência entre outros.

Caracterização da empresa

A Marisol S.A. é uma das maiores indústrias nacionais no segmento de vestuário e é uma das mais importantes Brasil. A empresa que surgiu a mais de 40 anos como uma pequena fábrica de chapéus em Jaquará do Sul, Santa Catarina, hoje opera com fabricas no Sul e no Nordeste do país, com 164 franquias exclusivas e mais de 15 mil pontos de multimarcas disponibilizam os produtos do grupo. Com alta tecnologia a empresa dedica seus esforços para oferecer produtos diferenciados, confortáveis e de qualidade através das marcas: Marisol, Lilica Ripilica, Tigor T. Tigre, Worghon, Pakalolo e Mineral. No mercado internacional, a Marisol S.A. já alcançou países como Líbano, Peru, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Portugal e Itália. Seguindo a globalização, o grupo passa por um processo de internacionalização, principalmente da marca Lilica Ripilica e da rede de franquias Lilica & Tigor. Duas subsidiárias internacionais foram criadas, uma na Itália e outra no México, para acompanharem com mais precisão a possibilidade de novos mercados. Acrescenta-se o fato de ser uma empresa que se baseia no crescimento sustentável e no bem estar de seus funcionários e colaboradores.



ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez permitem verificar a capacidade de pagamento da empresa diante de suas obrigações. Embora estes indicadores sejam de suma importância para a empresa, eles não devem ser analisados isoladamente.

Índice de liquidez corrente:

Este indicador representa a capacidade da empresa para pagar suas obrigações em curto prazo, com que esta possui de bens e direitos realizáveis, também, em curto prazo.

A empresa Marisol apresentou um coeficiente de liquidez corrente positivo nos dois anos consecutivos: 2,72 no ano 2007 e 2,22 no ano 2008; considera-se um índice de liquidez corrente positivo quando este for acima de 1.

Em outras palavras, A empresa possui, em 2007, R\$ 2,72 no Ativo Circulante para cada R\$1,00 de Passivo Circulante. Ou seja, para cada R\$1,00 de obrigações em curto prazo, a empresa possui R\$2,72 de direitos em curto prazo, gerando uma folga financeira de R\$1,72.

| Ano de 2007 | | | | | |
|-------------|---|----|---|----------------|------|
| QLC | = | AC | = | 209.959.893,75 | 2,72 |
| | | PC | | 77.174.132,84 | |

Em 2008, A empresa possui R\$2,22 no Ativo Circulante para cada R\$1,00 de Passivo Circulante. Em outras palavras: para cada R\$1,00 de obrigações em curto prazo, a empresa possui R\$2,22 de direitos em curto prazo, gerando uma folga financeira de R\$1,22.

| Ano de 2008 | | | | | |
|-------------|---|----|---|----------------|------|
| QLC | = | AC | = | 181.486.000,00 | 2,22 |
| | | PC | | 81.691.000,00 | |

A empresa reduziu o seu índice de Liquidez Corrente de um ano para o outro, não é algo favorável, mas mesmo com essa redução ela continua com uma folga financeira. Pode-se dizer que quanto maior o índice de Liquidez Corrente maior a independência da empresa em relação aos credores e maior a sua capacidade de enfrentar crises e dificuldades inesperadas.

Índice de liquidez seca:

Medida de liquidez usada quando se supõe que uma empresa possui estoques com liquidez não imediata. É uma medida de habilidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo, sem recorrer à venda de seus estoques.

Este tipo de indicador assemelha-se com o índice de liquidez corrente, porém não se considera o valor de estoque. O índice de liquidez seca foi de 2,01 no ano 2007 e 1,63 no ano 2008. Valores considerados positivos, embora tenha mostrado um decréscimo de 0,38 de um ano para outro.

| Ano de 2007 | | | | | | |
|-------------|---|--------|---|----------------|---|------|
| QLS | = | AC - E | = | 155.190.516,70 | = | 2,01 |
| | | PC | | 77.174.132,84 | | |

A empresa possui R\$2,01 de Ativo Circulante Líquido para cada R\$1,00 de Passivo Circulante. Assim sendo, para cada R\$1,00 de obrigações em curto prazo, R\$0,71 (R\$2,72{LC} – R\$2,01{LS}) são do estoque. Em outras palavras: para cada R\$1,00 de obrigações em curto prazo, a empresa possui R\$2,01 de direitos também em curto prazo, descontando o estoque. A empresa possui R\$0,71 de estoque e R\$2,01 de direitos em curto prazo.

| Ano de 2008 | | | | | | |
|-------------|---|--------|---|----------------|---|------|
| QLS | = | AC - E | = | 132.840.000,00 | = | 1,63 |
| | | PC | | 81.691.000,00 | | |

A empresa possui R\$1,63 de Ativo Circulante Líquido para cada R\$1,00 de Passivo Circulante. Assim sendo, para cada R\$1,00 de obrigações em curto prazo, R\$0,59 (R\$2,22{LC} – R\$1,63{LS}) são do estoque. Em outras palavras: para cada R\$1,00 de obrigações em curto prazo, a empresa possui R\$1,63 de direitos também em curto prazo, descontando o estoque. A empresa possui R\$0,59 de estoque e R\$1,63 de direitos em curto prazo.

Em nossa análise percebemos que houve redução do índice de Liquidez Seca, ainda que esta redução pareça desfavorável para a empresa ela continua com capacidade para honrar com suas obrigações utilizando somente o disponível e as duplicatas a receber.

Índice de liquidez imediata:

Mostra o quanto dispomos imediatamente para saldar nossas dívidas de curto prazo. A empresa apresentou índice de 0,11 no ano 2007 e de apenas 0,06 no ano 2008.

| Ano de 2007 | | | | | | |
|-------------|---|------|---|---------------|---|------|
| QLI | = | DISP | = | 8.128.216,56 | = | 0,11 |
| | | PC | | 77.174.132,84 | | |

Esse valor significa que para cada R\$1,00 de obrigações em curto prazo, a empresa possui R\$0,11 de direitos em curto prazo, representados pelas disponibilidades. Em outras palavras: a empresa poderia pagar nesta data apenas 11% do valor que deve em curto prazo.

| Ano de 2008 | | | | | | |
|-------------|---|------|---|---------------|---|------|
| QLI | = | DISP | = | 5.034.000,00 | = | 0,06 |
| | | PC | | 81.691.000,00 | | |

Esse valor significa que, no primeiro ano para cada R\$ 1,00 de obrigações em curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,06 de direitos em curto prazo, representados pelas disponibilidades. Em outras palavras, a empresa poderia pagar nesta data apenas 6% do valor que deve em curto prazo.

Índice de liquidez geral:

Reflete a capacidade de pagamento da empresa em longo prazo, considerando tudo que ela converterá em dinheiro, a curto e longo prazo, relacionando-se com tudo o que já assumiu como dívida, a curto e longo prazo. No caso da empresa analisada, podemos verificar que esta apresentou um índice de 1,64 e 1,59; nos anos 2007 e 2008, respectivamente.

| Ano de 2007 | | | | | |
|-------------|---|----------|---|----------------|------|
| QLG | = | AC + RLP | = | 267.601.928,80 | 1,64 |
| | | PC + ELP | | 163.050.794,21 | |

A empresa possui R\$1,64 no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo para cada R\$1,00 de dívida total. Isso representa que a empresa possui obrigações a curto e longo prazo menores que os direitos a curto e longo prazo, gerando uma folga financeira de R\$0,64. Em outras palavras: para cada R\$1,00 de obrigações a curto e longo prazo, a empresa possui R\$1,64 de direitos a curto e longo prazo.

| Ano de 2008 | | | | | |
|-------------|---|----------|---|----------------|------|
| QLG | = | AC + RLP | = | 249.250.000,00 | 1,59 |
| | | PC + ELP | | 156.903.000,00 | |

A empresa possui R\$1,59 no Ativo Circulante e Realizável em Longo Prazo para cada R\$1,00 de dívida total. Isso representa que a empresa possui obrigações a curto e longo prazo menores que os direitos a curto e longo prazo, gerando uma folga financeira de R\$0,59. Deste modo para cada R\$1,00 de obrigações a curto e longo prazo, a empresa possui R\$1,59 de direitos a curto e longo prazo.

Pela análise dos coeficientes de liquidez podemos verificar que a empresa teve índices positivos nos dois anos consecutivos, com variações insignificantes de um ano para outro.

A única exceção ocorreu com indicador de liquidez imediata que apresentou um resultado negativo, nos dois exercícios sociais. Ou seja, a empresa apresenta baixos valores em seu ativo disponível. No entanto este índice só pode ser considerado como um aspecto negativo se a empresa apresentar um grande número de operações a vista. Logo, de 2007 para 2008 a empresa diminuiu sua folga financeira, o que não é vantajoso para a mesma; contudo, continua com o poder de saldar suas obrigações e ainda ter uma margem de segurança ou reserva. Com isso, terá capacidade de liquidar seus compromissos financeiros nas datas convencionadas, sem sofrer restrições de crédito e com capacidade de manter o ritmo normal de suas operações.

ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

O estudo dos índices de endividamento tem papel fundamental na análise das demonstrações financeiras, pois representam a relação entre contas ou grupo de contas de tais demonstrações, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômico ou financeira de uma empresa.

Este tipo de indicador permite apreciarmos a qualidade e o grau de endividamento da empresa, e a sua relação com a aplicação de recursos.

Indicador de Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais:

Através deste índice podemos observar qual a proporção entre capitais de terceiros e patrimônio líquido utilizado pela empresa. O índice de participação de capitais de terceiros relaciona, portanto as duas fontes de recursos da empresa, ou seja, Capitais próprios e capitais de terceiros. É um indicador de risco ou de dependência a terceiros por parte da empresa. Também pode ser chamado índice de grau de endividamento. Do ponto de vista estritamente financeiro, quanto maior a relação capitais terceiros/patrimônio líquido menor a liberdade de decisões financeiras da empresa ou maior a dependência a esses terceiros, e do ponto de vista de obtenção de lucro, pode ser vantajoso para a empresa trabalhar com capitais de terceiros, se a remuneração paga a esses capitais de terceiros for menor do que o lucro conseguido com a sua aplicação nos negócios.

A empresa apresentou um indicador de 0,41 ou 41% no ano 2007, e repetiu esse percentual no ano seguinte, isto representa o valor de Capitais de terceiros sobre os recursos totais da empresa.

| Ano de 2007 | |
|-------------|------------------|
| PC + EX. LP | = 163.050.794,21 |
| RT | = 400.617.194,88 |
| | = 0,41 |

| Ano de 2008 | |
|-------------|------------------|
| PC + EX. LP | = 156.903.000,00 |
| RT | = 379.195.000,00 |
| | = 0,41 |

Isso representa que para cada R\$100,00 de capital próprio investido, R\$41,00 a empresa tomou de capitais de terceiros. Ou seja, no caso analisado a empresa atua com maior parte em capital próprio.

Indicador de Garantia de Capital Próprio ao Capital de terceiros

A empresa apresentou um valor de 1,44(2007) e 1,40(2008). Para cada R\$ 1,00 de Capital de Terceiros há 1,44 e 1,40 de Capital Próprio como garantia nos anos 2007 e 2008 respectivamente.

| Ano de 2007 | |
|-------------|------------------|
| PC | = 77.174.132,84 |
| PC + EX. LP | = 163.050.794,21 |
| | = 0,47 |

| Ano de 2008 | |
|-------------|------------------|
| PC | = 81.691.000,00 |
| PC + EX. LP | = 156.903.000,00 |
| | = 0,52 |

A empresa sofreu uma redução na garantia de capitais de terceiros de 0,04 de ano para o outro, o que é desfavorável, entretanto a empresa continua com índice positivo, permitindo que a empresa permaneça independente à capitais de terceiros, possibilitando independência na tomada de decisões.

Composição do Endividamento

Este tipo de indicador mostra se a empresa opera mais com dividas a Curto ou Longo Prazo. Ou seja, indica quanto da dívida total da empresa deverá ser paga em curto prazo, Isto é, as obrigações a curto prazo comparadas com as obrigações totais.

Observando o coeficiente da composição do endividamento podemos observar que a empresa Marisol apresentou valores de 47% e 52 % nos anos 2007 e 2008.

| Ano de 2007 | | | | |
|-------------|---|----------------|---|------|
| PC | = | 77.174.132,84 | = | 0,47 |
| PC + EX. LP | | 163.050.794,21 | | |

Isso representa que, em 2007, 47% do endividamento total são a curto prazo.

| Ano de 2008 | | | | |
|-------------|---|----------------|---|------|
| PC | = | 81.691.000,00 | = | 0,52 |
| PC + EX. LP | | 156.903.000,00 | | |

Em 2008, esse índice foi de 52%. Logo, seu endividamento em curto prazo aumentou de ano para o outro, em 0,05. Essa variação embora pareça insignificante mostra que o endividamento total passou a ser formado em sua maior parte à curto prazo no ano seguinte. Embora esse indicador, para fins de análise, pareça desfavorável, pois quanto menor for este índice menor será suas obrigações em curto prazo, pois é preciso que a empresa tenha tempo para gerar recursos. Percebemos que, no caso da empresa Marisol S/A, esse indicador não influirá negativamente, pois esta apresenta capacidade de geração de recursos.

ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Os indicadores de Atividade permitem conhecer a evolução da atividade operacional da empresa. São estes indicadores que nos fornecem informações valiosas a respeito das vendas efetuadas no período, compara os prazos médios de pagamento e recebimento identificando se há incoerência entre ambos, indica o retorno sobre o ativo, quantas vezes o estoque se renovou. Essas informações são de fundamental importância para a correta tomada de decisão e uma visão global do comportamento da produção que compreendem as vendas, compras, pagamentos e recebimentos, ou seja, são fundamentais para enriquecer a análise da situação financeira da empresa.

Rotação de Estoques

Este quociente procura representar quantas vezes o estoque se renovou em decorrência das vendas, compreendendo o período em que o produto e/ou mercadoria ficam armazenada até o momento da venda.

A empresa analisada apresentou uma rotação de estoque de 4,06 ano 2007 e 2,67 ano 2008.

| Ano de 2007 | | | | | |
|-------------|---|-----|---|----------------|--------|
| RE | = | CPV | = | 222.447.610,40 | = 4,06 |
| | | EM | | 54.769.377,05 | |

A empresa Marisol, no ano de 2007, renovou o estoque 4, 06 vezes durante o ano, ou seja, a cada 3 meses ou 90 dias o estoque era renovado.

| Ano de 2008 | | | | | |
|-------------|---|-----|---|----------------|--------|
| RE | = | CPV | = | 203.230.000,00 | = 2,67 |
| | | EM | | 76.030.688,52 | |

Em 2008, a renovação do estoque diminui para 2,67 vezes, ou seja, cada 4 meses ou 135 dias, o estoque da empresa se refaz.

Rotação de Ativo

Esse quociente, conhecido também como produtividade, significa a eficiência com que a empresa utiliza seus ativos, com o objetivo de gerar ativos reais de vendas.

| Ano de 2007 | | | | | |
|-------------|---|----|---|----------------|--------|
| RA | = | VL | = | 379.442.323,25 | = 0,95 |
| | | AM | | 400.617.194,88 | |

| Ano de 2008 | | | | | |
|-------------|---|----|---|----------------|--------|
| RA | = | VL | = | 325.864.000,00 | = 0,55 |
| | | AM | | 590.214.694,88 | |

A empresa vendeu, em 2007, R\$0,95 para cada R\$1,00 de investimento total. Em 2008, houve um decréscimo neste índice de R\$0,40, passando apenas para R\$0,55. Assim, para cada R\$1,00 investido a empresa vende R\$0,55.

Margem Líquida

Demonstra a margem de lucro auferida por cada unidade de produto vendida.

| Ano de 2007 | | | | | | |
|-------------|---|----|---|--------------------|---|------|
| Margem | = | LL | = | R\$ 30.661.451,32 | = | 0,08 |
| | | VL | = | R\$ 379.442.323,25 | | |

| Ano de 2008 | | | | | | |
|-------------|---|----|---|--------------------|---|------|
| Margem | = | LL | = | R\$ 8.318.000,00 | = | 0,03 |
| | | VL | = | R\$ 325.864.000,00 | | |

Isso indica que para cada R\$ 1,00 investido pela empresa Marisol, em 2007, apenas R\$0,08 é obtido de lucro. Além desse índice não ser satisfatório, ainda há um decréscimo de um ano para o outro, obtendo apenas R\$0,03 por cada R\$1,00 investido, no ano seguinte.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

O prazo médio de recebimento é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as vendas e o momento do pagamento dessas vendas. Ou seja, é o tempo em que a empresa financia a venda de seus produtos ou serviços; é o tempo médio que seus clientes demoram para pagar pelos produtos comprados da empresa.

| Ano de 2007 | | | | | | |
|-------------|---|--------|---|----------------|---|-------|
| PMR | = | CR | = | 102.213.256,57 | = | 76,25 |
| | | Vendas | = | 482.564.815,61 | | |
| | | 360,00 | = | 360,00 | | |

| Ano de 2008 | | | | | | |
|-------------|---|--------|---|----------------|---|--------|
| PMR | = | CR | = | 197.106.622,95 | = | 168,77 |
| | | Vendas | = | 420.446.000,00 | | |
| | | 360,00 | = | 360,00 | | |

A empresa levou, em média, 76 dias para o recebimento de suas vendas a prazo, em 2007. No ano de 2008, ocorreu um aumento da média deste prazo de, praticamente, 93 dias, que levou a Marisol a receber por suas vendas a prazo num período de, em média, 169 dias. Uma mudança significativa e preocupante para a empresa.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

Prazo médio de pagamento é o prazo médio concedido pelos fornecedores para o pagamento de suas compras, ou seja, indica o período em que a empresa dispõe das mercadorias ou dos materiais de produção sem desembolsar os valores correspondentes.

| Ano de 2007 | | | | | | |
|-------------|---|---------|---|----------------|---|-------|
| PMP | = | Fornec | = | 18.672.276,99 | = | 24,80 |
| | | compras | = | 271.093.610,40 | | |
| | | 360,00 | = | 360,00 | | |

| Ano de 2008 | | | | | |
|-------------|---|---------|----------------|---|-------|
| PMP | = | Fornec | 15.057.000,00 | = | 27,50 |
| | | compras | 197.106.622,95 | | |
| | | 360,00 | 360,00 | | |

A empresa, no ano de 2007, levou em média 25 dias para efetuar o pagamento de seus fornecedores. No ano seguinte, esse prazo aumentou para 27,5 dias.

Apesar de ocorrer um aumento no prazo de pagamento, de 2,7 dias, ainda assim a situação continua desfavorável, pois os prazos de pagamento são pequenos não estão em sincronia com os prazos de recebimento. Altos prazos de pagamento são de suma importância para equilibrar as contas da empresa, é essencial que estes sejam maiores do que os prazos de recebimento.

POSICIONAMENTO RELATIVO

Este indicador é de fundamental importância para o bom desenvolvimento da atividade empresarial. Seu papel é confrontar os prazos de pagamento e recebimento, demonstrando se a empresa recebe suas vendas antes ou depois do pagamento de seus fornecedores.

| Ano de 2007 | | | | | |
|-------------|---|-----|-------|---|------|
| QPR | = | PMR | 76,25 | = | 3,08 |
| | | PMP | 24,80 | | |

| Ano de 2008 | | | | | |
|-------------|---|-----|--------|---|------|
| QPR | = | PMR | 168,77 | = | 6,14 |
| | | PMP | 27,50 | | |

Este indicador se apresenta favorável quando o quociente entre os prazos médios de pagamento e recebimento for menor que 1. A Marisol, apresentou índice bastante elevado: 3,08, em 2007; aumentando quase o dobro no ano seguinte, 6,14.

A empresa está tendo que pagar por suas compras antes de receber por suas vendas, gerando a necessidade de capitais de giro o suficiente para comprar novas mercadorias, enquanto espera pelo recebimento de suas vendas. Essa situação é prejudicial para a empresa, pois influencia negativamente para o desempenho da mesma, contribuindo para o seu endividamento.

ESTUDO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade tratam da apreciação dos aspectos econômicos na análise empresarial. Seu objetivo está voltado para o potencial de vendas da empresa e sua habilidade de gerar resultados. Logo, mostram o quanto rederam os investimentos realizados pela empresa e, dessa forma, qual o seu grau de êxito econômico.

RETORNO SOBRE INVESTIMENTO

O retorno sobre o investimento representa a combinação entre todas as aplicações e os resultados que as mesmas proporcionam, ou seja, o lucro ou prejuízo.

| Ano de 2007 | | | | | | | |
|-------------|---|-----------------|----------------|----------------|------|---|----|
| RI | = | (LL x VL) x100% | 30.661.451,32 | 379.442.323,25 | 100% | = | 8% |
| | | VL x AM | 379.442.323,25 | 400.617.194,88 | | | |

A empresa, em 2007, possui um poder de ganho de 8%. Em outras palavras, para cada R\$ 1,00 investido há um ganho de R\$ 0,08.

| Ano de 2008 | | | | | | | |
|-------------|---|-----------------|----------------|----------------|------|---|----|
| RI | = | (LL x VL) x100% | 8.318.000,00 | 325.864.000,00 | 100% | = | 1% |
| | | VL x AM | 325.864.000,00 | 590.214.694,88 | | | |

No ano seguinte, o poder de ganho foi ainda menor, 1%. Assim, para cada R\$ 1,00 investido há apenas um ganho de R\$ 0,01.

Isso significa que a empresa terá um tempo bastante longo para o retorno dos seus investimentos.

TAXA DE RETORNO TOTAL

Taxa de retorno sobre investimento total é toda a aplicação realizada pela empresa com o objetivo de obter retorno, ou seja, lucro.

| | | | | | | | |
|---|---|-------------------|----------------|----------------|------|---|----|
| T | = | (LAJI x VL) x100% | 29.146.058,34 | 379.442.323,25 | 100% | = | 8% |
| | | VL x CPT | 379.442.323,25 | 375.823.502,10 | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|------------------|----------------|----------------|------|---|----|
| T | = | (LAJI x VL)x100% | 8.830.000,00 | 325.864.000,00 | 100% | = | 2% |
| | | VL x CPT | 325.864.000,00 | 355.405.000,00 | | | |

Isso significa o poder de ganho da empresa que, em média, para cada R\$ 1,00 investido há um ganho de R\$ 0,08. Logo haverá uma demora de doze anos para que a empresa obtenha de volta seu investimento (100% / 8%). No ano posterior, a situação econômica da Marisol não melhorou, pelo contrário, a taxa de retorno total diminuiu em 6 pontos, chegando em apenas 2%. Assim, a empresa só terá seu investimento de volta num período de cinquenta anos (100% / 2%).

RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A taxa de retorno sobre patrimônio líquido pode ser definida como a rentabilidade, o poder de ganho dos empresários, tendo em vista que o lucro líquido com o patrimônio líquido representam os valores onde estão alocados os recursos dos empresários, logo pode-se verificar a remuneração que está sendo oferecida ao capital próprio.

Ano 2007

| | | | | | | |
|----|---|----------|----------------|------|---|-----|
| TP | = | LL x 100 | 30.661.451,32 | 100% | = | 13% |
| | | PL | 234.526.829,82 | | | |

Ano 2008

| | | | | | | |
|----|---|----------|----------------|------|---|----|
| TP | = | LL x 100 | 8.318.000,00 | 100% | = | 4% |
| | | PL | 219.524.000,00 | | | |

Em 2007, os proprietários da empresa Marisol obtiveram um ganho de R\$ 0,13 para cada 1,00 investido, enquanto que em 2008 esse ganho foi reduzido para R\$ 0,04. Isso significa que os empresários levarão, em média, 8 anos para ter retorno dos seus investimentos. Entretanto, houve uma redução brusca de 9% na taxa de retorno do patrimônio líquido de um ano para o outro, isso significa que a empresários terão um tempo maior para conseguir esse retorno (25 anos).

A redução do lucro líquido influenciou negativamente sobre a taxa de retorno dos empresários e da empresa.

FATOR DE INSOLVÊNCIA

Indica-nos a possibilidade de falência ou não da empresa. Segundo termômetro de Kanitz, se após aplicarmos a fórmula, o resultado for abaixo de -3, indica que a empresa encontra-se em situação de insolvência, com sérias possibilidades de falência, se for entre -3 a 0, a situação da empresa requer certos cuidados, por tender a falência; mas se caso o resultado for positivo, mostra-nos que empresa possui solvência e, com isso, menor será a possibilidade de falência.

Ano 2007

| | | |
|----|---|--------------------------|
| FI | = | $X1 + X2 + X3 - X4 - X5$ |
| FI | = | 6,74 |

Ano 2008

| | | |
|----|---|--------------------------|
| FI | = | $X1 + X2 + X3 - X4 - X5$ |
| FI | = | 3,93 |

A empresa Marisol apresentou Fator de Insolvência positivo nos dois anos consecutivos, 6,74 e 3,93, que estão localizados na faixa de solvência do termômetro de insolvência. Apesar da redução deste fator no ano 2008, há reduzidas possibilidades de falência da empresa.

OVERTRADING

Podemos conceituar overtrading como o desequilíbrio econômico financeiro das empresas, que leva a sua “morte empresarial”. Este é provocado por diversos fatores conjunturais, que podem desequilibrar de tal modo sua estrutura, a ponto de levá-las à falência.

| RESUMO | | | | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|--------|------------|
| FÓRMULAS | | 2007 | 2008 | DESEMPENHO |
| <u>ATIVO PERMANENTE</u> x 100 | | 33% | 34,27 | BOM |
| ATIVO TOTAL | | | | |
| <u>ATIVO CIRCULANTE</u> x 100 | | 52,41 | 47,86 | BOM |
| ATIVO TOTAL | | | | |
| <u>CAPITAIS PRÓPRIOS</u> x 100 | | 58,54 | 57,89 | BOM |
| ATIVO TOTAL | | | | |
| CGP= PL - PERMANENTE | R\$ 101.511.563,74 | R\$ 89.579.000,00 | | BOM |
| <u>LUCRO LÍQUIDO</u> x 100 | | 6,35 | 1,98 | RUIM |
| VENDAS | | | | |
| <u>ESTOQUE</u> x 100 | | 26,09 | 26,80 | BOM |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | |
| <u>DUPLIC. RECEBER</u> x 100 | | 48,68 | 50,76 | RISCO |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | |
| <u>FORNECEDORES</u> x 100 | | 34,09 | 30,95 | BOM |
| ESTOQUE | | | | |
| AUMENTO DE CAPITAIS ALHEIOS A C/P | | | (0,07) | RUIM |
| AUMENTO DE VENDAS | | | | |
| AUMENTO DE ESTOQUES | | | (0,32) | RUIM |
| AUMENTO DE CMV | | | | |
| AUMENTO DO FAT. RECEBER | | | 0,16 | BOM |
| AUMENTO DAS VENDAS | | | | |
| VENDAS | R\$ 4,75 | R\$ 4,69 | | BOM |
| CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO | | | | |

A Marisol apresentou, na maioria dos indicadores uma estrutura financeira e econômica positiva; entretanto, podemos verificar um lucro líquido baixo em relação ao total de vendas: 6,35% no ano 2007, no ano seguinte esse lucro foi ainda menor: 1,98%, o que obriga a empresa a ter mais atenção nas suas atividades operacionais. Em relação ao recebimento de suas vendas, verificamos que a conta duplicatas a receber apresentou um índice que abrange em torno da metade do ativo circulante, o que não é vantajoso, pois o ideal seria que a proporção: duplicatas a receber menor que o ativo circulante.

Através da análise dos dados da tabela acima, verificamos que a empresa Marisol continuará suas atividades operacionais, sem preocupar-se com o risco de uma provável falência.

EBITDA

O Ebtida, também conhecido como Lajida, representa o lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações, sendo um importante indicador do verdadeiro desempenho da empresa, pois ajuda no processo de análise da situação da mesma, e objetiva a mensuração da geração de potencial de caixa gerado pelos ativos operacionais, detectando situações, verificando as tendências dos acontecimentos e dando suporte para que a administração possa direcionar os esforços na direção correta. Assim, este indicador revela as informações mais importantes para fins de análise dos investidores e analistas, além de ser o fator de remuneração dos acionistas, pois é a base de cálculos dos dividendos.

| | 2008 | 2007 | Atualização/07 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | R\$ 420.446.000,00 | R\$ 439.450.000,00 | R\$ 482.564.815,61 |
| Impostos e Devoluções | R\$(94.582.000,00) | R\$ (93.909.000,00) | R\$ (103.122.492,36) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | R\$ 325.864.000,00 | R\$ 345.541.000,00 | R\$ 379.442.323,25 |
| Custo dos Produtos Vendidos | R\$(203.230.000,00) | R\$(202.573.000,00) | R\$ (222.447.610,40) |
| LUCRO BRUTO | R\$ 122.634.000,00 | R\$ 142.968.000,00 | R\$ 156.994.712,84 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | R\$(128.004.000,00) | R\$(125.470.000,00) | R\$ (137.779.969,08) |
| Gerais e Administrativas | R\$ (49.220.000,00) | R\$ (47.190.000,00) | R\$ (51.819.851,29) |
| Honorários dos Administradores | R\$ (4.079.000,00) | R\$ (3.703.000,00) | R\$ (4.066.304,50) |
| Vendas | R\$ (74.705.000,00) | R\$ (74.577.000,00) | R\$ (81.893.813,30) |
| EBITDA | R\$ (5.370.000,00) | R\$ 17.498.000,00 | R\$ 19.214.743,76 |

O Ebtida, que é o lucro operacional corrente, chama a atenção do usuário para o fato de que, apesar da possível ocorrência de eventos desfavoráveis, melhoram o rendimento operacional. Este é um indicador importante em qualquer lugar e época, pois evidencia a capacidade da empresa ganhar dinheiro na atividade, medindo o potencial da renda, independente das fontes de financiamento. A Marisol apresentou um Ebitda negativo, em 2008, que vem chamar a atenção para o alto valor das despesas operacionais, que precisam ser revistas para que isso não venha a se repetir nos exercícios sociais futuros.

ASPECTOS POSITIVOS

- A empresa apresentou índices de liquidez positivos (exceto liquidez imediata), isso reflete a capacidade da empresa em pagar suas obrigações.
- Autonomia em relação a terceiros, pois a maioria de seus investimentos são financiados por capitais próprios.
- Bom giro de estoque
- Fator de insolvência positivo nos dois anos consecutivos.
- Empresa encontra-se bem estruturada econômica e financeiramente.

ASPECTOS NEGATIVOS

- Posicionamento do endividamento relativo muito maior que 1.
- Baixa taxa de retorno sobre investimento.
- Redução brusca no lucro líquido

SUGESTÕES

A Marisol S/A apresentou valores positivos na maioria de seus índices, o que é bastante favorável. Entretanto é preciso atenção a certas questões, por exemplo, embora os índices de liquidez apresentarem valores acima da unidade, houve uma redução desses indicadores de um ano para o outro, portanto é necessário verificar a causa dessa redução para que tais índices não continuem decrescendo nos próximos anos. A empresa precisa rever, também, os seus prazos médios de recebimento e pagamento, pois não é favorável que o prazo médio de pagamento seja superior ao prazo médio de recebimento, se a maioria do seu endividamento vencerá a curto prazo, a empresa não terá tempo suficiente para gerar recursos, tendo em vista que a maioria das suas contas a receber tem um prazo longo. Nesse caso, a Marisol precisa correr atrás de recursos para cobrir suas contas que estão por vencer. O mais adequado para a empresa, nesta situação seria a implantação de uma política de crédito mais adequada, com a redução do prazo de recebimento das duplicatas e com uma cobrança mais eficiente. A empresa poderia renegociar com os seus fornecedores, ou procurar outros, com a finalidade de adquirir prazos maiores para os seus pagamentos. No que diz respeito ao baixo lucro líquido, apesar de ter como principal causa fatores mercadológicos, como a queda das ações em bolsa de valores e, em consequência, houve uma alta amortização de ágio, a empresa Marisol deve reduzir ao máximo suas despesas e custos, para que não continue tão invulnerável à fatores externos e não venha a sofrer um abalo tão forte do mercado.